



DESIGUALDADES SOCIECONÔMICAS MUNDIAIS

Bruna de Oliveira Ricardo (PIBIC/CNPq/AFI-S/Uem), Marina da Silva Cunha (Orientadora), e-mail:msdacunha@hotmail.com. Márcia Istake (co-orientadora), e-mail: mistake@uem.br
Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/
Maringá, PR.

Área: Economia

Subárea: Economia dos Recursos Humanos

Palavras-chave: Desigualdade, pobreza, educação.

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar indicadores socioeconômicos, comparando o Brasil com a América Latina e o resto do mundo. São utilizadas as informações do Índice de Desenvolvimento Econômico (IDH e IDHM). Os resultados do trabalho apontam que o Brasil tem melhorado seu índice de desenvolvimento humano, porém se pode dizer que o governo, através das políticas públicas, tem ainda um grande desafio, pois o país está em um patamar pouco confortável em relação aos mais desenvolvidos do mundo.

Introdução

Para Sen (2000), o crescimento do produto do país ou das rendas individuais obviamente pode ser muito importante como um meio de expandir as liberdades desfrutadas pelos membros da sociedade. Mas as liberdades, por sua vez, dependem de outros fatores, como disposições sociais e econômicas, o que reforça uma abordagem multidimensional para a análise do desenvolvimento econômico.

Desse modo, existe uma diferença entre desenvolvimento e crescimento, sendo que para que haja crescimento com desenvolvimento, um país deve crescer e as pessoas que habitam nele precisam ter um aumento de renda e na qualidade de vida. Para Barros *et al.* (2000) e Barros e Mendonça (1995) o Brasil, nos últimos anos, vem enfrentando uma enorme desigualdade social na distribuição de renda e na qualidade do seu ensino. O que faz dessa afirmação uma surpresa é que o Brasil não é um país pobre, embora com muitos pobres.





Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar indicadores socioeconômicos, com base no índice de desenvolvimento humano (IDH), durante os últimos anos, comparando o Brasil com a América Latina e o resto do mundo.

Materiais e métodos

Nesta pesquisa são utilizadas as informações do PNUD, que traz dados do IDH e do IDHM, para os municípios, que parte do pressuposto de que para aferir o avanço de uma população não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas. Este indicador tem como objetivo oferecer um contraponto ao PIB *per capita* que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Assim, o IDH foi criado para avaliar o nível de desenvolvimento humano dos países.

Este índice se tornou um importante instrumento para verificar o desenvolvimento dos países. Sendo que, são consideradas informações sobre a expectativa de vida, nível de escolaridade e renda *per capita*. O IDHM, tem como base de medida os 3 pilares também, o índice varia de 0 até 1. Quanto mais próximo de 1 melhor, mais desenvolvido, quanto mais próximo de 0 pior, menos desenvolvido.

Resultados e Discussões

Pode ser observado, a partir do gráfico 1, que o IDH do Brasil, de 1980 para 2014, teve um crescimento significativo de 0,522 para 0,755. O Brasil tem seu IDH igual a 0,651 em 2000 e 0,695 em 2010. Entre 2000 e 2013 o Brasil foi um dos países que mais cresceram no ranking do IDH. Em 2013, seu IDH era de 0,744, superior ao IDH médio da América Latina e do Caribe. Atualmente, o IDH do Brasil é de 0,755 e ocupa a 75ª. posição, sendo que a China, outro país em desenvolvimento, tem um IDH de 0,727.

Atualmente, com base no IDH os países são divididos em subgrupos: baixo, médio, alto e muito alto desenvolvimento. Conforme o relatório do PNUD de 2014, os países com IDH muito alto era a Noruega, cujo valor era igual a 0,944, em seguida a Austrália, com 0,935 e em terceira posição a suíça com o IDH em 0,930. No alto desenvolvimento se encontra o Brasil com 0,755, atrás do México que tem seu IDH de 0,756. A maioria dos países da América Latina se encontra nos dois primeiros grupos (muito alto e alto) De 2000 até 2014 o Brasil teve um crescimento significativo do IDH, mas mesmo com o índice de desenvolvimento crescendo o Brasil continua tendo muita desigualdade social.



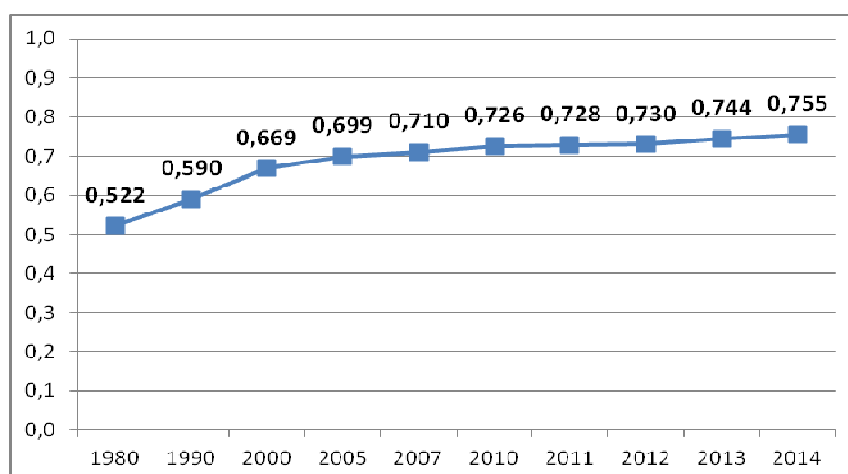


Gráfico 1. Índice de Desenvolvimento Humano, Brasil, 1980-2014
Fonte: PNUD (2016).

Para a análise dos municípios brasileiros, de acordo com o relatório da PNUD de 2010, obtido a partir de informações do Censo Demográfico, a cidade com o maior IDH, foi São Caetano no estado de São Paulo com 0,862, seguido por Águas de São Pedro, em São Paulo, também e depois por Florianópolis com 0,847. Curitiba se encontra em 10ª. posição com um IDH de 0,823. Por sua vez, o IDH das unidades da federação, também para 2010, está com Distrito Federal em primeiro lugar, cujo IDH foi de 0,824, o segundo lugar foi São Paulo, com o IDH de 0,784, o terceiro foi Santa Catarina, com 0,777, Rio de Janeiro, com 0,761, que se encontra no quarto lugar e, no quinto lugar, encontra-se o Paraná com 0,749.

Conclusões

De uma maneira geral, os resultados do trabalho apontam que o Brasil tem melhorado seu índice de desenvolvimento humano. Porém, verifica-se que o Brasil e a América Latina ainda não estão em uma posição confortável em relação ao IDH. Entre os determinantes está seu nível de escolaridade que ainda está abaixo dos países mais desenvolvidos, causando, por sua vez, um atraso no desenvolvimento e no crescimento dos países. Desse modo, pode-se dizer que o governo através das políticas públicas tem ainda um grande desafio.





Agradecimentos:

Os agradecimentos vão para minha orientadora e minha co-orientadora, pela orientação, e ao programa PIBIC/CNPq/AFI-S da Universidade Estadual de Maringá, pela bolsa de iniciação científica.

Referências:

BARROS, R. P. , HENRIQUES, R., MENDONÇA, R. Desigualdade e pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n. 42, fev. 2000.

BARROS, R. P.; MENDONÇA, R. A evolução do bem-estar, pobreza e desigualdade no Brasil ao longo das três últimas décadas – 1960/90. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 25, n.1, 1995.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Índice de desenvolvimento humano**. <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>. Acesso em: 20/06/2016. Acesso em: 25/07/2016.

SEN, A. K. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

